REDAÇÃO:

ESTRUTURA DO PARÁGRAFO-PADRÃO

META

Apresentar a distinção entre texto-produto e texto-processo; conceituar parágrafo; apresentar a estrutura do parágrafo-padrão; mostrar a classificação dos tipos de tópico frasal e de desenvolvimento do parágrafo-padrão.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá: construir parágrafos bem estruturados; estabelecer relações entre parágrafos.

PRÉ-REQUISITOS

Noções de texto e discurso; processamento cognitivo das informações; tematização e referência.

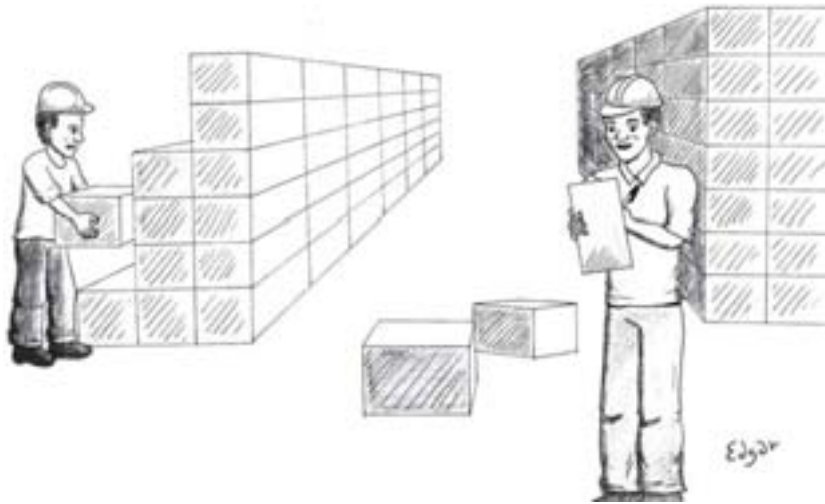
(Fonte: http//sensoincomum.files.wordpress.com).

INTRODUÇÃO

Nesta aula, você estudará a estrutura do parágrafo-padrão. Para tanto, conhecerá suas partes principais e os modos de organização das idéias nele contidas. Na seção I dessa última aula, faremos a distinção entre texto-produto e texto-processo, a fim de que você possa entender porque o parágrafo pertence apenas à ordem do texto-produto.

Os exemplos de parágrafos, distribuídos ao longo dessa aula, além de ilustrativos, funcionam como modelos de parágrafos bem estruturados.

20
aula

TEXTO-PRODUTO

Durante o desenvolvimento desta disciplina, estudamos e retomamos os conceitos de texto e discurso. Nesta última aula, deparamo-nos mais uma vez com a necessidade de voltar a falar sobre eles, visto que o parágrafo é um tipo de organização das informações que pertence diretamente ao domínio do texto e não do discurso.

Como você sabe, texto e discurso não se opõem, mas se distinguem. Vimos em algumas aulas anteriores que o texto se constitui no momento em que formalizamos uma prática social, utilizando os elementos da língua. Tais elementos podem ser examinados como *produto* ou *processo* dessa prática discursiva. Por essa razão, podemos falar em texto-produto e texto-processo.

Sob a perspectiva da escrita, você estudou, na aula 17, que partimos do conceito para o texto. Em outras palavras, a alinearidade conceitual é o ponto de partida do produtor-escritor, cujo ponto de chegada é a linearização da língua manifestada no texto.

Esse processo de linearização, também designado textualização, consiste no arranjo dos elementos lingüísticos, sob a forma de frases, orações, períodos e parágrafos. Contudo, os textos não são um conjunto de frases ou parágrafos, ainda que sua forma lingüística assim se apresente. Você deve lembrar-se do conteúdo estudado na aula 2, quando vimos que os textos não podem ser definidos desse modo, pois há seqüências de frases ou de parágrafos que não constituem uma unidade de significação, cujo eixo condutor é o tema. Mesmo quando essa seqüência se apresenta devidamente tematizada, o texto não se constitui como tal, visto que ele remete a uma exterioridade que lhe confere o caráter de incompletude. Tal incompletude ultrapassa o domínio estrito das frases, orações, períodos e parágrafos.

Nesse sentido, podemos considerar que o texto-produto circunscreve-se apenas ao plano do enunciado, ou seja, daquilo que está dito, e não do que está implícito, ou não dito. Em outros termos, o texto-produto tem completude, pois apresenta começo, meio

Estrada (Fonte: http://baixaki.ig,com.br).

e fim. A ele corresponde tudo aquilo que está linearizado, tornando possível contar o número de palavras, frases, períodos e parágrafos.

O texto-processo, por sua vez, corresponde diretamente à língua em uso, que se efetiva no discurso, mediante processos de leitura e redação. Nesse caso, concebemos o texto em sua fase de processamento sócio-cognitivo e interacional. Como já se disse, não há completude nesse plano textual, devido à relação com o que é exterior a ele. Em última análise, podemos afirmar que o texto-processo equivale ao discurso.

Feita a distinção entre texto-produto e texto-processo, passaremos ao estudo da estrutura padrão do parágrafo.

ESTRUTURA PADRÃO DO PARÁGRAFO

As estruturas dos parágrafos variam em conformidade com a natureza do assunto, do tipo textual, das intenções do produtor e também de sua subjetividade. Todavia, Garcia (1981) propõe um tipo de parágrafo considerado como padrão, por ser de uso freqüente em boa parte dos escritores da literatura moderna.

Othon Moacyr Garcia: Membro da Academia Brasileira de Filologia, é autor da consagrada obra *Comunicação em prosa moderna*: *aprenda a escrever, aprendendo a pensar*, que serve de instrumento para um verdadeiro aprimoramento das técnicas e habilidades cognitivas relacionadas aos atos de escrever e comunicar, com referências aos trabalhos de Chomsky, Dubois, Eco, Saussare e outros.

Antes, porém, de apresentarmos essa estrutura padrão,

definiremos o parágrafo, também de acordo com Garcia (1981), que o qualifica como uma "unidade de composição constituída por um ou mais de um período, em que se desenvolve determinada idéia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e logicamente decorrentes dela".

O parágrafo-padrão consta de três elementos: o *tópico frasal*, representado na maior parte dos casos por um ou dois períodos curtos, em que se expressa sucintamente o assunto ou idéia central; o *desenvolvimento*, que consiste na exposição da idéia central; e a *conclusão*, cuja ocorrência pode ser facultativa, desde que a idéia central não apresente muita complexidade.

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL E TIPOS DO TÓPICO FRASAL

O tópico frasal tem como característica principal a generalização, em que se expressa um juízo de valor, se define ou se declara alguma coisa. Algumas vezes, a idéia central pode aparecer diluída ou já expressa em parágrafos precedentes, sendo apenas evocada por palavras de referência, isto é, pela utilização dos recursos coesivos referenciais.

O tópico frasal classifica-se nos seguintes tipos:

• Declaração inicial: é o tipo mais comum. O autor afirma ou nega alguma coisa para, em seguida, justificar ou fundamentar a asserção.

Ex.: O Brasil é o país onde reina a impunidade. (declaração inicial)

Espera-se que, no desenvolvimento, o autor justifique ou fundamente essa afirmação.

• Definição: esse tipo é o mais didático.

Ex.: Caudilho é um chefe militar ou cabo-de-guerra. (definição de "caudilho")

- Divisão: esse tipo consiste na divisão das idéias a serem desenvolvidas.

Ex.: O corpo humano divide-se em cabeça, tronco e membros. (divisão)

- Alusão histórica: esse tipo faz referência a fatos históricos, lendas, tradições, crendices ou anedotas.

Ex.: Diz a lenda de São Brandão que o Paraíso terrestre era uma ilha itinerante chamada Brasil. (alusão histórica)

- Omissão de termos identificadores: muito utilizado para manter a atenção do leitor pela omissão de dados sobre personagens.

Ex.: Ele fixaria em Deus aquele olhar de esmeralda diluída, uma leve poeira de ouro no fundo. (omissão do referente, isto é, a quem se refere o pronome "ele"?)

- Interrogação: apresenta-se sob a forma de pergunta.

Ex: Você sabe o que é caudilho? (interrogação)

Espera-se que o desenvolvimento seja a resposta a essa pergunta.

Raramente, o tópico frasal aparece diluído nas partes do parágrafo ou no final dele.

TIPOS DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deve sempre fundamentar de maneira objetiva e convincente as idéias que expomos no tópico frasal. Segundo Abreu (2004), há quatro tipos de desenvolvimento mais comuns:

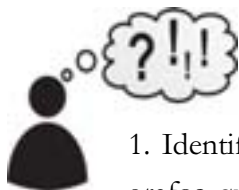
Enumeração

Ex.: A paixão é um estado patológico, pois causa muitos transtornos ao ente apaixonado. *Taquicardia, suores noturnos, agitação, cegueira, surdez e vertigens*, tudo isso abala o estado psicológico, mas ninguém quer passar pela vida sem sofrer, ao menos uma vez, desse mal.

DEFINIÇÃO

Ex.: O sanitarista teve uma participação brilhante no congresso. *Primeiramente, afirmou que os gatos são animais que transmitem muitas doenças ao homem.*

COMPARAÇÃO

Ex.: O advento dos micro-computadores popularizou o acesso a novas formas de comunicação entre os homens. *O resultado desse avanço tecnológico iniciado por Bill Gates é comparável ao advento da produção seriada de automóveis, cujo responsável foi Henry Ford.*

ATIVIDADES

1. Identifique e selecione, em livros, revistas ou na internet, parágrafos que se constituam pelos diferentes tipos de tópico frasal, bem como pelos diferentes tipos de desenvolvimento.
2. Construa um desenvolvimento para o seguinte tópico frasal: *Narciso acha feio o que não é espelho.*

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Procure seguir, tanto na seleção quanto na produção de parágrafos, a sua estrutura-padrão, isto é, tópico frasal, desenvolvimento e conclusão (facultativa).

CONCLUSÃO

O conhecimento da estrutura dos parágrafos cumpre a função de auxiliá-lo no processo de escrita. Esperamos que você tenha conseguido entender os tipos possíveis de construção dos tópicos frasais, bem como os tipos de desenvolvimento desses tópicos.

Sua estrutura padrão aparece em 60% dos parágrafos em língua portuguesa. As variações dessa estrutura podem ocorrer devido a fatores expostos na seção I dessa aula. Daí a importância desse aprendizado.

Outro aspecto relevante na construção dessa estrutura de paragrafação é que partimos de um raciocínio dedutivo, que vai do geral ao particular. Por essa razão, o tópico frasal é sempre uma generalização a ser especificada no desenvolvimento, por meio de justificativas ou fundamentações.

RESUMO

O parágrafo-padrão apresenta uma estrutura fixa, composta de três elementos: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão. Não podemos falar da ocorrência do parágrafo no texto-processo, pois, nessa dimensão, há sempre uma incompletude, devido à relação que o texto estabelece com a exterioridade discursiva.

Os professores de língua devem ter consciência de que os textos podem ser trabalhados sob a perspectiva do produto ou do processo. No primeiro caso, estudamos o parágrafo, sob um prisma estrutural. No entanto, o estudo de frases ou orações deve estar definitivamente descartado desse tipo de abordagem, por ser do domínio estrito da gramática. No segundo caso, estudamos as diferentes formas de manifestações lingüísticas das práticas sócio-discursivas que constituem e dinamizam os textos.

Assim, no plano do texto-produto, os parágrafos constituem uma unidade composicional, na qual o tópico frasal e o desenvolvimento apresentam modos variados de organização das idéias.

REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação.** São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 9 ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1981.